



HARMONIA
EDUCAÇÃO E CULTURA

EDIÇÃO 55 | JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO 2022



Destaques

World's Best School Prizes - 03

Festa dos Aprovados - 05

A importância de uma Educação

Integral - 06

Um mundo de respeito às

crianças - 10

Pedro, Gabriel, Maria Luiza e Larissa - 3º ano B

Editorial

Iniciamos o ano de 2022 com o compromisso de sermos a melhor escola para nossos alunos. Estamos muito honrados com todas as famílias que confiam em nosso trabalho de constante busca pela excelência.

A cada ano, crescemos mais em qualidade e em número de alunos! Hoje são mais de 500 alunos, um feito marcante nos 29 anos do Colégio Harmonia.

Firmamos grandes parcerias que vão em consonância com a nossa missão de fazer a diferença na sociedade. Ao longo do ano, podemos esperar por grandes projetos desde a Educação Infantil ao Ensino Médio.

Estamos empenhados para que todas as obras de revitalização, incluindo a nova fachada, sejam concluídas ainda neste semestre.

Alguns desequilíbrios podem acontecer durante o caminho, mas não medimos esforços para atender dia a dia as expectativas de todos.

Maurício Yoshiaki Sannomiya

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO
HARMONIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Colégio recebe homenagem ao ex-técnico da seleção brasileira de Tênis de Mesa, que foi morador da Casa de Estudantes Harmonia

Mito em treinar talentos do tênis de mesa, como Cláudio Kano e Hugo Hoyama, Maurício Kobayashi nos deixou no dia 08 de dezembro de 2021, aos 75 anos. Durante o Campeonato Brasileiro da modalidade, realizado em Joinville, SC, Kobayashi teve duas paradas cardíacas e não resistiu.

Os amigos da época da Casa mantiveram a tradição japonesa e contribuíram com o koden (envelope com doações em dinheiro). Com o valor arrecadado, a única parente viva decidiu comprar duas mesas oficiais da modalidade e uma foi doada ao Colégio. "O Maurício viveu a vida por amor ao tênis de mesa e nos deixou no local onde mais gostava de estar. Tenho certeza de que ele está muito feliz com essa mesa aqui no Harmonia. Foi uma forma que encontramos para retribuir todo o apoio que recebeu da Casa durante o período em que nela morou", afirmou Hugo Hoyama.

Nas comemorações dos 60 anos da Associação Harmonia, Kobayashi tinha dito ter saudades do tempo da Casa, dos piqueniques que organizavam, dos trotes ingênuos nos calouros, dos bailes e afirmou que cultura e educação



Na foto: Gilberto Ivamoto, Milena Battistin, Hugo Hoyama e o diretor do Colégio, Edilson Bertucci

nunca são demais. "As autoridades deveriam ficar mais atentas a isso no Brasil. É o que falta para resultados melhores nas competições".

Colégio Harmonia lança Programa de Educação Ambiental



No dia 25 de janeiro, o Colégio Harmonia lançou oficialmente o Programa Shizen Ambiental. O programa conta com o apoio da JICA (*Japan International Cooperation Agency*), órgão oficial do Governo Japonês. “Para nós, é um orgulho sermos pioneiros em práticas sustentáveis. Somos referência em educação integral, porque incentivamos e preparamos nossos jovens não apenas para o vestibular, mas para a vida, com respeito e gratidão à família, aos amigos, à escola, aos professores e a natureza”, explicou o diretor do Colégio, Edilson Bertucci.



World's Best School Prizes



Na foto: Leticia (Inf. III), André e Mariana (1º ano), Cadu (2º ano), Rafaela (4º ano), Maria Clara (7º ano), Livia (3º ano EM) e Eduardo (8º ano).

É uma enorme honra e uma grande satisfação anunciar que estamos participando do projeto "World's Best School Prizes", premiação das Melhores Escolas do Mundo, na categoria Sustentabilidade. O prêmio é organizado pela T4 Education e conta com o apoio de diversas empresas do setor, entre elas a Fundação Lemann. Este prêmio reconhece a importância dos jovens e da escola em ações que envolvem soluções para o aquecimento global e a crise climática.

E para criar uma onda de mudança que se espalha da escola para a sociedade, tornando ambas mais fortes, nós, do Colégio Harmonia, sabemos da nossa responsabilidade coletiva e preparamos nossos alunos para o futuro, moldando-os no mundo, não apenas dentro de sala. Nós mostramos o caminho e nossos estudantes vão lá e fazem, em busca de uma sociedade mais inclusiva, mais segura e mais sustentável.

Nos quase 30 anos de história, o Colégio Harmonia não só se desenvolve junto às mudanças na sociedade, como faz parte dessas transformações e ajuda seus alunos nessa caminhada para um mundo melhor.

“Em 2022, iniciamos a nossa parceria com o Programa Shizen Ambiental, que é um programa voltado às ações relacionadas ao Meio Ambiente e conta com o apoio da JICA (*Japan International Cooperation Agency*) e do Governo da Província de Shimane, Japão. O programa tem o objetivo de fomentar o ensino da Educação Ambiental e todas as boas práticas que se referem ao meio ambiente. Nesse início de ano, já lançamos nosso circuito da reciclagem e estamos muito felizes com a participação dos alunos e das famílias”, explica o diretor Edilson Bertucci.

NOVO ENSINO MÉDIO

TRILHAS FORMATIVAS



Os alunos da Trilha Unesco e da Trilha Mentres Inovadoras estiveram pela primeira vez no campus do Instituto Mauá de Tecnologia.

A parceria com a Universidade começou no ano passado, mas por conta da pandemia, os alunos não tiveram a oportunidade de ter as aulas presencialmente no local.

“Poder trazer alunos de Ensino Médio para dentro de nossa instituição é uma proposta excelente. É muito importante que eles tenham esse contato desde tão jovens com o ambiente de Ensino Superior. Com certeza, isso irá expandir a cabeça deles com temas atuais e,

quem sabe, contribuir na decisão de escolher uma carreira”, explicou a professora Karina.

Durante os próximos meses, os alunos da Trilha Unesco irão desenvolver uma cidade sustentável no SimCity, uma série de jogos de simulação, guiados pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. “Eles terão de pensar em como melhorar a cidade, o trânsito, a forma de descartar o lixo, com qualidade de vida, desenvolvimento econômico e preservando o meio ambiente”, disse o professor João Carlos. Já na Trilha Mentres Inovadoras, os alunos desenvolverão um robô.



EXPANDIR, IR PARA ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA

Uma das preocupações permanentes do Colégio Harmonia ao fazer educação é servir de inspiração para a sociedade.

No ano passado, no mês de dezembro, os alunos da Trilha Unesco inauguraram a primeira biblioteca ao ar livre do ABC.

Dois meses depois, o ponto de ônibus em frente ao Fórum de São Caetano ganhou uma pequena prateleira pública inspirada no nosso Biblio Ponto.



A IMPORTÂNCIA E A NECESSIDADE DE UMA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Por Edilson Bertucci

No início de março de 2022, o Secretário de Educação do Estado de São Paulo, Rossieli Soares, apresentou os resultados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) de 2021. Os dados da avaliação confirmam as perdas irreparáveis causadas pela pandemia e pelo fechamento das escolas.

As provas foram aplicadas em dezembro do ano passado para mais de 642 mil alunos do 5º e 9º anos do ensino fundamental e 3ª série do ensino médio da rede estadual.

Em média, todos os ciclos apresentaram queda em comparação à última prova realizada em 2019. As pontuações obtidas são classificadas em quatro etapas de proficiência – Avançado; Adequado; Básico; Abaixo do básico – que se adequam de acordo com o ano/série.

Os componentes curriculares avaliados foram Língua Portuguesa, Matemática e área de Ciências da Natureza, além de Redação.

Na prática, os resultados apontaram que, em Língua Portuguesa, o aluno que está no 5º ano apresenta a mesma proficiência de um estudante do 3º ano do ensino fundamental, no nível adequado. No 9º ano, a média do conhecimento se encontra no básico, o que seria adequado para o 7º ano. Já o aluno da 3ª série do ensino médio saiu da escola com proficiência adequada ao estudante do 8º ano do ensino fundamental.

Nesse cenário, é fundamental a prática de uma educação integral, como nós oferecemos.

Nesse cenário, é fundamental a prática de uma educação integral, como nós oferecemos.

Será muito difícil um colégio de meio-período conseguir resgatar as habilidades da matriz SAEB e da matriz ENEM em função do número de horas oferecido.

Por isso, mais do que nunca, o sistema de ensino integral do Harmonia torna-se essencial. Estamos conseguindo, após as avaliações diagnósticas, elaborar planos de desenvolvimento individuais e coletivos, visando esse resgate.

Para ilustrar, uma escola de meio-período ou de período estendido (aquele formato até às 15h) oferece em média de 800 a 1.100 horas anuais de aulas. O **Colégio Harmonia** oferece **1.350 horas** na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º anos) e **1.500 horas** nos anos finais do Fundamental (6º ao 9º) e mais de **1.300 horas** no Ensino Médio.



Edilson Bertucci e a coordenadora do Ensino Médio, Denise Troyano, participaram da reunião com Rossieli Soares. Com o tema "Empoderando todo estudante a criar o mundo da amanhã", o encontro trouxe reflexões sobre o Novo Ensino Médio e os protocolos das escolas.

TEM NA NOSSA ESCOLA! MÚSICA COMO ATIVIDADE SOCIOEDUCACIONAL

POR PROF^a ANDRÉA F. DE AZEVEDO ALMEIDA

As nossas aulas de música nos anos iniciais têm como proposta o brincar como fio condutor das vivências e experiências musicais.

Nossa proposta é para que os alunos se apropriem da vivência musical a fim de estarem abertos para novos aprendizados, para que percebam o poder do coletivo e a sua importância como um ser único em aprimoramento contínuo.

Nosso desafio diário é proporcionar um ambiente favorável para o pleno desenvolvimento através da música, contribuindo para uma educação integral e transformadora.

**Prof^a Andréa é pianista, flautista, arte educadora, educadora musical, pedagoga, e especialista em Psicomotricidade e Neurociência na Educação. Atualmente, é Mestranda em Neurociências, Cognição e Linguagem na UFABC, pesquisadora dos temas sobre desenvolvimento infantil e alfabetização através do ensino da Música, a partir da abordagem neurocientífica.*



E qual o ganho educacional, emocional, social e cognitivo dessa abordagem?

Ela proporciona para o aluno o desenvolvimento da escuta ativa e consciente.

A manipulação dos instrumentos musicais, a prática do canto e a percussão corporal são estímulos feitos nas aulas e essa rotina proporciona o aprender, o brincar, o experimentar e o se emocionar ao mesmo tempo como um portal para despertar a criatividade, a sensibilidade emocional, o aprimoramento psicomotor, a escuta consciente, enfim, o potencial sistêmico e pleno do aluno.

Nossas aulas vão muito além de tocar ou cantar: fazemos música nos apaixonando pela arte coletiva que produzimos. Aprendemos a fazer música, a produzir arte e a expressar sentimentos através da voz, do corpo, do movimento, do ritmo, da interação, das práticas instrumentais e da troca entre os alunos, além da análise e da apreciação do acervo musical brasileiro.

#ARTEPELO MUNDO

Os alunos Isabela Airi Ogata Kanashiro (10 anos), Nicolas Lopes Borsarin (10 anos), Sofia Lauer dos Santos (7 anos), Helena Canoff (8 anos) e Artur Augusto Santos (8 anos) foram escolhidos para estampar o Calendário 2022 da CBK, Comunidade Brasileira de Kansai.

Eles receberam o certificado e já estão ansiosos para o próximo concurso. "É a primeira vez que participo e já quero participar de novo", afirmou Helena.

Ao todo, 24 desenhos de crianças de 5 a 15 anos foram escolhidos na "Exposição do Intercâmbio de Desenhos de Crianças do Brasil e do Japão".

O tema foi: "O que eu gostaria de ser agora".

Parabéns a todos pelo belo trabalho desenvolvido!



O coordenador de Línguas Estrangeiras, Wil Onishi, os alunos e a coordenadora do Fundamental Anos Iniciais, Kelly Silva.



Mayra Contin Bertucci é daquelas alunas que chegaram bem pequenininhas ao Colégio Harmonia. Quando tinha apenas 5 anos.

"O Colégio Harmonia foi uma grande família. Eu ficava praticamente o dia todo e ainda não queria ir embora. Participava dos cursos extracurriculares, ficava até o último horário. Fiz grandes amigos, que tenho contato até hoje", exalta a jovem.

Inspirada pelos pais apaixonados por esportes, a professora de Educação Física, Simone Bertucci, e o diretor do Colégio, Edilson Bertucci, Mayra sonhava em ser uma grande jogadora de vôlei. "Fui federada. Passei na seletiva para jogar pela equipe de São Bernardo. Foi uma experiência incrível disputar o Campeonato Paulista".

Pela escola, Mayra era presença garantida nos Jogos Escolares e colecionou medalhas por diferentes modalidades. Mas o tempo foi passando e a responsabilidade foi aumentando. Entre o certo e o incerto, ela decidiu focar nos estudos e prestar o vestibular. "No começo eu queria Medicina. Até fui aprovada em uma faculdade, mas eu sempre gostei muito de Geografia, História, Política e línguas estrangeiras. Eu acreditava que não existia uma profissão tão interdisciplinar assim, mas, felizmente, encontrei o curso de Relações Internacionais". Atualmente, a jovem está cursando o 2º ano na Universidade Federal do ABC. "Estou amando o curso. Nós estudamos as relações com outros países, os direitos humanos. É uma visão mais ampla e tem um lado mais ativista. Foi um despertar para a minha essência".

Em pouco tempo de faculdade, Mayra já está trabalhando na área. A jovem é a primeira estagiária da ONG Humana. "Estou aprendendo muito. Nosso trabalho é para defender os direitos humanos das meninas e mulheres do Brasil. No final do dia eu me sinto bem e feliz em saber que estamos ajudando muitas pessoas".

Daqui Partimos

DO VÔLEI PARA O MUNDO



Em Londres, Mayra aproveitou o tempo livre para conhecer os pontos turísticos da cidade.

Recentemente, Mayra esteve em Londres para participar do curso "Contemporary topics in business strategy", na Pearson College.

O curso teve como meta desenvolver o espírito crítico e criativo, o networking e a análise de empresas e casos de sucesso para a realização de mudanças estratégicas e sustentáveis para o mundo. "Fiquei muito feliz e satisfeita em saber que o Colégio Harmonia implementou a Educação Ambiental na grade curricular. Precisamos intensificar as ações para despertar a consciência ambiental, isso ficou mais claro para mim após essa experiência internacional.

Em Londres, a sustentabilidade é real. As empresas levam a sério, e as pessoas já têm hábitos sustentáveis. Vemos poucos carros na rua, as pessoas optam pela bicicleta e o transporte público. Lógico que não dá para comparar a oferta desses serviços por lá. As pessoas não usam sacolinha plástica. Fora que é um país que preza pelos direitos iguais entre mulheres e homens".

E já que estamos conversando com uma futura diplomata, Mayra aproveitou para opinar sobre a Guerra na Ucrânia.

"Eu aprendi com os professores da faculdade que não precisamos ter uma opinião formada sobre tudo. Principalmente nesses conflitos entre países. Precisamos entender os dois lados, temos de entender os motivos que um país defende e o outro não. Será que não há interesses envolvidos? Temos de ter uma visão imparcial de toda história", finaliza.

Uma cientista entre nós



Elaine Figueiredo é a nossa professora na Trilha Digital Leaders. Aliás, foi ela, ao lado do diretor Edilson Bertucci, que contribuiu no planejamento do currículo do Novo Ensino Médio do Colégio Harmonia.

Formada em Sistemas, com Pós-Graduação em Psicopedagogia e Mestrado em Ciências da Computação, Elaine é professora universitária na Anhembi Morumbi e tem vasta experiência na área de pesquisa, web semântica, inteligência artificial, biomedicina e biotecnologia. Um grande exemplo de como aliar ciência e tecnologia.

A pesquisadora desenvolveu um sistema para modelagens de prontuários específicos para o câncer. “O objetivo é aumentar o percentual de cura, que hoje é de 86% e chegar ao índice da Alemanha, que é de 93%. Melhorando a qualidade dos dados, conseguimos ser mais assertivos no tratamento”, explica.

As pesquisas foram realizadas no Hospital Boldrini, em Campinas, especializado em câncer infantil.

O projeto foi aprovado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e apresentado no WETICE 2021.

O evento aconteceu online entre os dias 27 e 29 de outubro, na França.

O projeto ainda ganhou um artigo publicado na IEEE Xplore, uma das mais conceituadas plataformas de pesquisas do mundo.

“O pesquisador tem que ser um cientista. As doenças estão cada vez mais precoces. Em um dos meus artigos, eu já citava uma vacina para a cura do câncer, e essa vacina tem a mesma tecnologia que foi aplicada para o COVID recentemente”, exalta.

Para os alunos que têm interesses voltados a projetos e pesquisa de computação, banco de dados e engenharia de software, é importante que não fiquem de fora da Trilha Digital Leaders.

“A nossa Trilha é de excelência e está bem aderente à proposta que foi vislumbrada pelo governo desde 2018. Os jovens têm um pouco de receio da tecnologia, por achar que é difícil, mas não é. Para começar a introdução à inteligência artificial, faremos a multidisciplinaridade com a matemática e as estatísticas.

Além da Trilha, Elaine é também a professora do Núcleo Formativo Eletivo PMO Teens, no Ensino Fundamental Anos Finais no Colégio Harmonia.



Cadê você?

EM BUSCA DE UMA VIDA COM MAIS SENTIDO

Natural de Pereira Barreto, Esther Mayumi é neta de Shungoro Wako, um dos fundadores do Harmonia.

Em 1973, quando chegou à Casa de Estudantes, Esther era uma das mais jovens moradoras. Estava no 2º ano do Colegial.

“Foi uma das fases mais marcantes da minha vida, porque foi a transição da minha adolescência para a vida adulta. Como tinham pessoas de todo o Brasil, com culturas diferentes e cabeças diferentes, isso me ajudou muito a crescer como pessoa. Eu levo para minha vida todo o aprendizado que tive, as amizades e o respeito. Lembro desse tempo com muito carinho. Eu me sentia em casa. Almoçava, jogava tênis de mesa e vôlei”.

“Certo dia eu visitei o Colégio Harmonia e o quarto em que eu dormia, hoje, é sala de aula. E isso é muito incrível, porque a história do Harmonia passa de geração para geração”.

E foi no Harmonia que Esther conheceu o marido, Marcos Massanori Miyagawa, com quem se casou aos 22 anos e teve duas filhas.

“Infelizmente, eu fiquei viúva cedo. O Marcos teve um AVC aos 41 anos”.

Formada em Economia na USCS, Esther passou no concurso público do BANERJ, Banco do Estado do Rio de Janeiro, seu primeiro emprego e onde aposentou-se após 23 anos.

Apaixonada por culinária, Esther fundou a primeira cantina do Centro Educacional Pioneiro, em São Paulo, e, há nove anos, é vegetariana. “É uma opção, um amor e uma demonstração de compaixão aos animais. Desde pequena, meus pais procuravam praticar a bondade e um relacionamento harmonioso com as pessoas”.

Atualmente, Esther é adepta do TAO, uma prática espiritual de origem chinesa que tem como base para uma vida em equilíbrio, a serenidade, a não ação, a simplicidade, a contemplação da natureza entre outras condutas. “Ao optar pela comida vegetariana, à base de verduras, frutas e grãos, os benefícios são para a saúde, para a mente e para todo o ecossistema”.

Voz do Harmonia

UM MUNDO DE RESPEITO ÀS CRIANÇAS

Gabriela Arruda, 25 anos, é uma educadora “fora da caixa”.

Quem a vê trabalhando com crianças não imagina que ela já foi aprovada em Engenharia na Universidade Federal do ABC. “Quando eu decidi não fazer o curso, minha família achou que eu tinha enlouquecido. Passei três anos da minha vida me preparando, mas meu negócio mesmo era lidar com gente”.

Nada de números e máquinas, a Prô Gabi começou a Pedagogia e, antes mesmo do início das aulas, já estava estagiando em uma escola bilíngue.

No final da faculdade, para o trabalho de conclusão de curso, Gabriela fez uma pesquisa na linha de Maria Montessori - uma educadora italiana que revolucionou a educação para crianças.

“Não era um método abordado na faculdade, não tem muitas escolas com essa metodologia no Brasil, mas a maneira como ela pensou e estudou a educação fez os meus olhos brilharem”, conta.

Decidida com suas escolhas, Gabriela começou a trabalhar em uma escola montessoriana e se aprofundou no método. Antes mesmo de terminar a faculdade, ela começou a se especializar fazendo o curso no Centro de Formação em Estudos Montessori, em Florianópolis.

“As reuniões tinham mais de 100 professores, do Brasil inteiro, com culturas de escolas e costumes diferentes. Foi uma experiência incrível. Todos os professores acreditavam nesse ideal, com um mundo mais humano e de respeito à criança. Voltei transformada”.

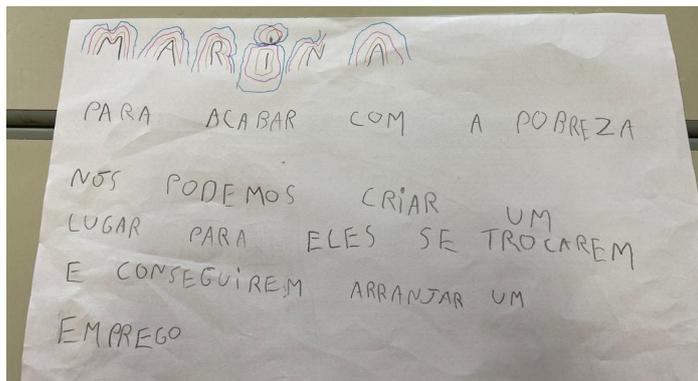
No Harmonia, Gabi vem liderando essa revolução na Educação Infantil e nos 1ºs anos do Ensino Fundamental. Desde que chegou à escola, em 2019, ela tem colocado em prática ações e iniciativas que beneficiam o desenvolvimento natural das crianças.

“Em 2020, conseguimos tirar os livros de Ciências, Geografia e História no 1º ano, porque as crianças têm um potencial enorme para ficar focadas apenas no que está no livro. Inovamos com os projetos interdisciplinares e com base na curiosidade das crianças”, explica.

E não para por aí. Neste ano, todas as Professoras do Infantil e dos 1ºs anos estão em um grupo de estudos da mesma linha de pesquisa puxada por ela. “Foi um percurso que começou comigo, depois a Bheatriz Harumi e a Renata Juarez se interessaram e, agora, são sete fazendo pesquisas, compartilhando leituras e pensando a educação juntas.



Neste ano, as turmas já estão trabalhando atividades relacionadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.



Na foto, a aluna Marina, 1º C, escreveu a solução encontrada para erradicar a pobreza.

Estou muito feliz, porque eu acredito que pensar a educação dessa maneira transforma o professor, mas transforma muito mais as crianças”.

A professora tenta entender as demandas de cada aluno para tornar o cotidiano escolar mais leve.

“Como características dessa abordagem, as turmas não andam em fila pelo colégio, eles sabem como ir de um lugar para o outro. A sala, na maioria do tempo, fica de porta aberta para eles irem e voltarem do banheiro quando eles quiserem. Eles têm acesso a todos os materiais. Como educadora, Gabi sabe dos desafios que as crianças enfrentam diariamente.

“Montessori nos mostra que temos de ter um ambiente preparado, um adulto capaz e a criança, como pilares da educação.”

UMA REVOLUÇÃO NA SALA DE AULA

Em parceria com a Zoom - Education for life, as aulas da Educação Infantil ganharam uma nova dinâmica.

Divertidas, todas as atividades foram elaboradas para estimular as crianças a pensarem em soluções para os diferentes desafios propostos.

A turma do Infantil IV, por exemplo, conheceu algumas curiosidades sobre os animais selvagens. E depois, os alunos coletaram elementos naturais para a composição do cenário das savanas.

"As crianças têm uma forma ativa e curiosa de investigar o mundo e isso nos mostra a importância de pensarmos na qualidade das experiências que oferecemos a elas, criando um ambiente lúdico e de muita imaginação. As crianças estão cada vez mais engajadas com as aulas, participando ativamente de cada proposta, interagindo e ampliando seus conhecimentos por meio da brincadeira", explica a professora Sara Reis.



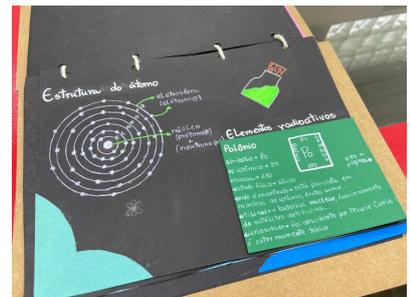
ABORDAGEM DO CONHECIMENTO

Seguindo a missão de promover a formação integral dos alunos - uma formação que prepara o estudante para o mundo fora da escola - o Colégio Harmonia entende a importância das atividades interdisciplinares para proporcionar uma conexão entre o que é aprendido com o dia a dia do aluno. Assim, o estudante enxerga mais valor no que está sendo ensinado dentro da escola. "As entregas são diversificadas para sistematizar o conhecimento, podendo ser em formato de vídeos, podcasts, relatórios, apresentações, instalações, entre outras. É necessário que o aluno compreenda, analise, aplique e crie, permitindo um olhar mais amplo do processo de ensino/aprendizagem", explicou a coordenadora do Ensino Médio, Denise Troyano.

"Para as turmas do 2º ao 5º ano, traremos uma produção de texto relacionada aos conhecimentos adquiridos nas diversas áreas ao longo do curso, com temas sugeridos pelos próprios alunos para que seja mais atrativo e dinâmico no momento da realização da atividade", afirmou a coordenadora do Fundamental Anos Iniciais, Kelly Silva.

Os alunos do 9º ano confeccionaram um scrapbook. A avaliação envolveu as disciplinas de Ciências, Gramática, História, Projeto de Vida e Maker.

"Eles descreveram a estrutura do átomo, os diferentes elementos químicos e suas propriedades - entre elas, a radioatividade. Envolvendo a Gramática, eles produziram textos demonstrando conhecimentos linguísticos e gramaticais. Em História, identificaram os desdobramentos do iluminismo e pesquisaram sobre as mulheres que se destacaram na área, como a cientista Marie Curie. E, para finalizar, usaram a criatividade para confeccionar o scrapbook totalmente manual", explicou o professor Paulo.



Publicação

Conselho Editorial: Diretoria da AHEC

Jornalista: Cindy Harada

Revisão final: Márcia Toledo

Siga-nos nas redes sociais



@ceharmonia



@colegio_harmonia



ceharmonia.com.br



relacionamento@ceharmonia.com.br

Av. Caminho do Mar, 2709, Rudge Ramos, São Bernardo do Campo - SP